

Componente curricular do Curso Básico de Teatro (CBT)

Programas das disciplinas do CBT para o Ensino Artístico Especializado

2º e 3º ciclos de ensino básico

Índice

Introdução

1. 2º ciclo de Ensino Básico
 - 1.1) 2º ciclo – Elenco Disciplinar da Componente Artística
 - 1.2) Competências essenciais do 2º ciclo
 - 1.3) Descritores do desempenho
 - 1.4) Critérios de Avaliação
 - 1.5) Instrumentos de avaliação
 - 1.6) Programa curricular e conteúdos programáticos 1º grau/5º ano
 - 1.7) Programa curricular e conteúdos programáticos 2º grau/6º ano
 - 1.8) Proposta de relatório 1º grau/5º ano
 - 1.9) Proposta de relatório 2º grau/6º ano
2. 3º ciclo de Ensino Básico
 - 2.1) 3º ciclo – Elenco Disciplinar da Componente Artística
 - 2.2) Competências essenciais do 3º ciclo
 - 2.3) Descritores do desempenho
 - 2.4) Critérios de avaliação
 - 2.5) Instrumentos de avaliação
 - 2.6) Programa curricular e conteúdos programáticos 3º grau/7º ano
 - 2.7) Programa curricular e conteúdos programáticos 4º grau/8º ano
 - 2.8) Programa curricular e conteúdos programáticos 5º grau/9º ano
 - 2.9) Proposta de relatório 3º grau/7º ano
 - 2.10) Proposta de relatório 4º grau/8º ano
 - 2.11) Proposta de relatório 5º grau/9º ano
3. Propostas de bibliografia de apoio ao CBT
4. Objetivos fundamentais do Curso Básico de Teatro
5. Aprendizagens essenciais do Curso Básico de Teatro

Introdução - Curso Básico de Teatro

Uma proposta de Ensino Artístico Especializado desenhada com base na história da pedagogia teatral em Portugal, pensada no desenvolvimento das aprendizagens artísticas, nomeadamente na formação académica dos alunos que pretendam uma carreira artística como atores, cenógrafos, sonoplastas, luminotécnicos, figurinistas, aderecistas, produtores ou diretores de cena.

Este Curso enriquecerá o sistema educativo português proporcionando uma formação académica na área do teatro, de forma a facultar os conhecimentos necessários à compreensão das manifestações estéticas e culturais e o aperfeiçoamento da expressão artística teatral do aluno, preparando-o para prosseguir estudos ao nível profissional, se assim o desejar, e facultar-lhe ferramentas essenciais para ser um cidadão mais seguro, criativo e comunicativo.

A inclusão deste Curso no sistema educativo português terá um papel fundamental na sociedade ao aumentar e melhorar a formação dos profissionais da arte teatral permitindo uma formação mais ampla e mais postos de trabalho neste setor. Permitirá ainda uma cooperação coesa com a atividade cultural entre a escola de Ensino Artístico Especializado e a área geográfica envolvente e contribuirá significativamente para uma mudança de paradigma social em relação às artes performativas, fomentando o respeito e o interesse pela prática teatral tornando o consumo cultural uma rotina da vida quotidiana.

O plano de estudos aqui apresentado é resultado de um projeto piloto de três anos, desenvolvido no âmbito do doutoramento de Sílvia Correia na Faculdade de Letras da Universidade do Porto, promovido pela ACE-Escola de Arte em 17 escolas do Norte do país com cerca de 400 alunos envolvidos do 1º ao 3º ciclo de Ensino Básico.

1. 2º CICLO DE ENSINO BÁSICO

O Curso Básico de Teatro tem início no 2º ciclo como um Curso de Ensino Artístico Especializado de Teatro. Não obstante, um aluno no 1º ciclo pode frequentar a formação elementar de estudos de Teatro. Formação esta, que antecede os estudos de 1º grau, mas isento de grau académico.

O 2º ciclo, proporciona uma formação académica na área do teatro, facultando os conhecimentos necessários à compreensão das manifestações estéticas e culturais artísticas e o aperfeiçoamento da expressão artística teatral. Uma preparação académica ao nível dos conhecimentos, aquisições e domínios do corpo e da voz, nomeadamente, no sentido de orientação, equilíbrio corporal, na manipulação de fantoches, na introdução às técnicas de teatro de sombras, no conhecimento do aparelho fonador e consciência fonológica, na criação de ferramentas para o processo criativo de elaboração de histórias e situações de cena e, finalmente, no conhecimento e reflexão da História do Teatro e do léxico teatral.

Os conteúdos de cada disciplina do currículo de Ensino Artístico Especializado de Teatro são autónomos e confinados à sua natureza própria. Contudo foram pensados e desenhados numa estreita relação com os conteúdos programáticos do Currículo Básico Geral a fim de promover a interdisciplinaridade e de modo a constituírem-se como estímulos na aprendizagem.

Ao longo do 2º ciclo, dever-se-á assegurar aos alunos competências essenciais de consciencialização e preparação dos seus instrumentos de trabalho de forma a incutir valores que permitam futuramente praticar a sua função com domínio de técnicas e respeito pelo outro.

O aluno poderá frequentar este ciclo de estudo de Ensino Artístico Especializado de Teatro em regime integrado, articulado ou supletivo.

1.1 Elenco Disciplinar da Componente Artística

Disciplinas	Carga horária semanal (minutos)		
	5º ano ¹	6º ano ²	Total de carga horária no 2º ciclo
Formação Artística Especializada	330 ³	330	660
Técnicas de Interpretação Teatral: . Técnicas de Interpretação . Técnicas de improvisação . Técnicas de Voz (voz falada)	240	240	480
. História do Teatro	90	90	180

Técnicas de Interpretação

A disciplina de Técnicas de Interpretação do 1º grau/ 5º ano, contempla um programa que permite ao aluno um trabalho de exploração do corpo, da voz, do espaço, e da manipulação de fantoches, marionetas e sombras. A disciplina tem como finalidade basilar a apresentação e/ou exposição de um objeto artístico teatral. A oralidade, no que respeita à compreensão e expressão da língua materna, é o foco dos conteúdos programáticos desta disciplina e acompanhará os conteúdos abordados nas disciplinas de ensino básico geral fundamentalmente da área disciplinar de Línguas e Estudos Sociais.

Os alunos terão contacto com o texto dramático percebendo as suas principais características e o que o diferencia dos restantes géneros literários. Procura-se um reportório que acompanhe o Plano Nacional de Leitura e as obras de cariz teatral identificadas pelo professor.

No 2º grau/6º ano na disciplina de Técnicas de Interpretação, a poesia portuguesa e o veículo mais eficaz de aplicar a prosódia na oralidade dos versos e no diálogo. Esta disciplina é responsável pelo repertório do curso e pela sua execução, determinando momentos de apresentação pública de trabalho dos alunos à comunidade escolar em qualquer um dos anos curriculares.

¹ O 5º ano de escolaridade corresponde ao 1º grau do Ensino Artístico Especializado de Teatro.

² O 6º ano de escolaridade corresponde ao 2º grau do Ensino Artístico Especializado de Teatro.

³ Carga horária semanal em minutos.

Técnicas de Improvisação

A disciplina de Técnicas de Improvisação é o laboratório do aluno nos dois primeiros anos do segundo ciclo. Nesta disciplina o aluno poderá, devidamente acompanhado e orientado, explorar todas as capacidades de expressão física e vocal e de linguagem verbal e não-verbais, as intenções cénicas e a contracena.

Esta disciplina permite ao aluno testar ideias, capacidades, fórmulas e observações exteriores e perceber o comportamento do seu corpo, voz, emoções e relações. Permite ainda pensar na experiência artística que está a desenvolver sem pretensão de apresentar o seu trabalho como uma proposta artística acabada. Nesta disciplina o aluno pode ainda explorar as suas ideias sob orientação do professor para as provas de criatividade.

No 1º grau/5º ano o aluno trabalhará essencialmente com base nas ferramentas da expressão dramática, no jogo, na cooperação e interação com o outro, nas dinâmicas de grupo e em atividades que desenvolvam a inteligência emocional e a gestão de conflitos, treinando a capacidade do imediato, na ação- reação, e no inesperado. Habituar o corpo a agir e não bloquear, a estar alerta e a reagir no imediato aplicando as técnicas de *Laban* e de *Alexander*.

No 2º grau/6º ano, a disciplina de Técnicas de Improvisação tem como base a credibilidade do ator em cena, a construção de personagens e a sua contextualização. Esta disciplina permite ao aluno conhecer diferentes técnicas de memorização e como recorrer à memória sensorial o trabalho de ação e contracena. O aluno irá trabalhar o poder da argumentação e exercitá-lo-á pelo conteúdo, pela forma ou pela escolha do local cénico, de forma orientada em cada exercício. A prática da improvisação orientada permite ao aluno criar uma riqueza maior de vocabulário e reforçar o seu poder argumentativo partindo de referências e temáticas do seu dia a dia e com base nos cânones da Retórica.

Técnicas de Voz

Disciplina responsável por facultar ao estudante as práticas adequadas do aparelho fonador no que respeita ao domínio da fonologia, fonética e prosódia. Nesta

disciplina o aluno adquire conhecimentos de controlo das emoções através de técnicas de respiração, promove bons hábitos de alimentação, saúde, postura vocal. A disciplina faculta também ao aluno ferramentas técnicas vocais específicas de voz falada e cantada e acompanha os conteúdos programáticos da disciplina de Português do Ensino Geral no que respeita às metas da oralidade e expressividade verbal.

No 1º grau/5º ano tem como matriz o estudo dos sons e a sua aplicação e domínio oral – Fonética, Fonologia e Prosódia.

No 2º grau/6º ano a disciplina trabalha a dimensão pragmática do aparelho fonador com o objetivo de capacitar o aluno a transmitir uma intenção elegendo a informação adequada para tal. A par da disciplina de Técnicas de Improvisação o aluno pratica e percebe mecanismos de interação cooperativa em diferentes situações seguindo regras de conversação; entende e usa registos variados como literal, irónico, formal e informal; manipula a construção do discurso narrativo, explicativo e argumentativo; reconduz a conversação após uma rotura ou incompreensão da contracena.

História do Teatro

Disciplina responsável por facultar um conhecimento reflexivo do passado e uma interpretação do presente com base na História, na evolução/transformação dos acontecimentos e suas explicações. Os nomes maiores da história, do ponto de vista da literatura ou da estética teatral portuguesa, são pontos-chave de estudo nesta disciplina. A disciplina assegura uma maior consciencialização da mutação constante de ideologias, saberes e técnicas apurando o sentido estético, crítico e analítico. A disciplina acompanha os períodos históricos lecionados na disciplina de História e Geografia de Portugal do Ensino Básico Geral do 2º ciclo.

O 1º grau/5º ano é dedicado às origens ancestrais do Teatro: suas mitologias, crenças e lendas. O foco do programa recai sobre a contribuição essencial da cultura greco-romana para a civilização ocidental através da literatura dramática e pelos rituais e festividades do período clássico. O léxico teatral é também conteúdo fundamental desta disciplina, habituando os alunos a uma linguagem própria do âmbito das práticas,

e contextos teatrais.

No 2º grau/6º ano de formação a disciplina de História do Teatro visa sobretudo os séc. XVIII e séc. XX destacando os nomes maiores da literatura portuguesa desta época histórica. São conteúdos: a educação do Teatro; o primeiro conservatório de arte dramática; a influência da corte e o contributo da mesma como mecenas e consumidor de arte; os principais autores de teatro portugueses da época. A disciplina de História do Teatro tem um papel fundamental na reflexão do estudo da história da arte e da pedagogia teatral estimulando os alunos a refletir sobre os regimes políticos no país, as constantes crises económico-sociais e o seu impacto na arte.

1.2 Competências essenciais do 2º ciclo:

- Domínio em saber ser e estar;
- Sensibilidade e respeito pelas artes cénicas;
- Perceber e interpretar uma obra do ponto de vista estético;
- Desenvolvimento das aptidões artísticas pelas técnicas inerentes a cada função da ação teatral;
- Aplicação de técnicas de criatividade em exercícios de âmbito artístico;
- Adquirir diferentes formas de expressão artística e de comunicação oral e escrita;
- Estratégias de gestão emocional e persistência no foco do trabalho;
- Adquirir e consolidar ferramentas de pensamento lateral;
- Autoestima e o conhecimento de si próprio e na relação com o próximo.

1.3 Descritores do desempenho:

- Construir personagens a partir da literatura, do corpo, da voz, de uma ideia ou de uma situação;
- Construir histórias individualmente e em pequeno grupo e levá-las em cena no papel de intérprete ou encenador;
- Transformar textos narrativos em textos dramáticos;
- Explorar tecnicamente diferentes formas de comunicar um texto/ mensagem pela linguagem verbal ou não verbal;
- Decorar um pequeno texto e levar a cena em contexto de apresentação de um exercício teatral;
- Identificar e analisar um espetáculo teatral pelo seu enquadramento temático; histórico e estético;
- Dominar léxico teatral e identificar espaços e objetos da atividade teatral;
- Identificar na Mitologia Grega os Deuses principais e as relações entre eles;
- Identificar alguns nomes e suas obras que contribuíram para a literatura dramática portuguesa do séc. XV ao séc. XIX;
- Conhecer a composição do aparelho fonador e aplicar conceitos fonológicos básicos;
- Conhecer e aplicar conceitos básicos de postura, movimentação e orientação do corpo em relação ao espaço individualmente e em grupo;
- Dominar conceitos básicos de manipulação e posicionamento em trabalho com marionetas, fantoches e teatro de sombras;
- Ser capaz de se autoavaliar e avaliar o seu percurso académico identificando os aspetos de melhoria e estratégias de melhoria.

1.4 Critérios de avaliação

- Consciência e domínio corporal e execução técnica de posicionamento, movimentação, equilíbrio e orientação;
- Percepção temporal e espacial;
- Consciencialização fonológica e domínio fonético;
- Capacidades de interpretação ao serviço de um texto, uma ideia ou uma situação;
- Capacidade de memorização de textos dramáticos;
- Capacidade criativa em situação de improvisação teatral.

1.5 Instrumentos de avaliação

- Observação;
- Provas de avaliação escritas e / ou orais;
- Apresentações de trabalhos por exposição, espetáculos, obras escritas, gravações vídeo ou áudio.

Cada disciplina que compõe o elenco disciplinar da componente de formação artística teatral deste ciclo de estudos, encontra-se organizada por domínios de conteúdo e subdomínios. Os domínios de conteúdo são as áreas de aprendizagem referentes à disciplina e os subdomínios são a materialização ou operacionalização dos domínios na ação pedagógica.

1.6 Programa Curricular e conteúdos programáticos - 1º Grau/5º ano

• Disciplina	• Domínio de conteúdo	• Subdomínios
Técnicas de Interpretação	1 – Interpretação e manipulação de fantoches, marionetas e teatro de sombras	• Preparação corporal e vocais que permitam ao aluno uma disponibilidade de trabalho • Manipulação de fantoches de dedo e mão • Manipulação de marionetas de fios e arames • Exercícios de sombras com objetos e com o corpo • A voz em função de uma personagem; • Jogos de luz e som • Espaço cénico e espaço de bastidor • Apresentação de exercício teatral: - bastidores, local da ação e representação/ relação público-ator
	2- Preparação de um exercício teatral aplicando reportório	
Técnicas de Improvisação	1 – O corpo e a voz à procura de um espaço, de uma personagem e de uma história	• Anatomia corporal • Dinâmicas e jogos de locomoção • Fundamentos de <i>Alexander Tecnic</i> ao serviço do ator • Os sons do corpo, percutir e vocalizar; • Técnica de <i>Laban</i> e os conceitos da técnica • Postura, atitude e comportamento na relação do corpo no espaço e com o outro • As emoções como partida para a criação • Personificação de objetos e relacionamento do corpo e da voz com objetos reais ou imaginários

Técnicas de Voz	1 – Fonética	• Morfologia do aparelho fonador e respiratório • Alfabeto fonético, domínio escrito • Classificação dos sons quanto à divisão, traço articulatorio e ação de ressonância • Exercícios de aplicação
	2 – Prosódia	• Características prosódicas como a intensidade, altura, duração, acento, ritmo, pausa e curva entoacional • Elocução e música da voz falada • Exercícios de aplicação
	3 – Fonologia	• O valor distintivo, morfológica e sintaticamente, do som • Exercícios de aplicação
História do Teatro	1 – Teatro e o léxico teatral	• As origens da representação • A necessidade de o homem representar • A palavra Teatro e o conceito etimológico • Os nomes que o teatro tem e seus significados
	2 – Teatro e a mitologia grega	• A necessidade dos mitos e lendas na vida do Homem • O ciclo dos grandes deuses • Os deuses e as suas histórias mitológicas • As festividades pan-helénicas e os principais autores de teatro da época • Os primeiros modelos de representação, organização cénica, maquinaria e escrita
	3 – Do Teatro medieval ao teatro de Gil Vicente	• Principais obras e ações teatrais na idade média • O conceito de saltimbanco e a necessidade de representação ao serviço do clero • As origens de Gil Vicente

		• As referências de Gil Vicente na escrita teatral • A ligação entre o autor de a corte portuguesa • Análise da obra de Gil Vicente na forma e na linguagem como referência de uma época
--	--	--

1.7 Programa Curricular e conteúdos programáticos - 2º grau/6º ano

• Disciplinas	• Domínios de conteúdo	• Subdomínios
Técnicas de Interpretação	1- Literatura poética ao longo dos séculos / Como representar um texto poético?	• Contextualização da poesia no corpo e na voz • Como trabalhar o ritmo e a rima; criar noção de tempo teatral; o tempo da palavra e da compreensão do texto; o tempo de ação dramática; o subtexto pela consciência dos recursos estilísticos e pela interpretação dos diferentes sentidos das palavras. Usar a poesia no discurso dramático na cena e na contracena • Narração teatral de um poema • O fingimento poético • A importância dos sons e dos movimentos na dinâmica teatral e cénica • Teatro Vicentino – contexto e formas • Interpretação de poesia contemporânea • Obra de reportório para exercício de representação teatral
	2- Preparação de um exercício teatral aplicando reportório	

Técnicas de Improvisação	1 – Credibilidade do ator em cena enquanto intérprete e comunicador.	• A verdade e a verosimilhança • O foco e a concentração • A prosódia como mecanismo de elocução do discurso • A relação com o outro no diálogo • Como criar empatia com o público e estruturar um discurso apelativo e verossímil no exercício teatral; a relação do ator com a plateia; o emissor e o recetor; o poder de uma mensagem que passa pela forma como a mensagem é transmitida • Criar diferentes cenários mediante diferentes textos literários. Partir de imagens ou emoções e elaborar um discurso, uma história verbal por improvisação.
	2 - A memória e o processo de memorização	• Mecanismos cerebrais de memorização: Imagem, história, sequência de ações, ideia, sensação, rimas e cadências melódicas, entre outras • Esquemas cognitivos de memorização: MOP (<i>Memory Organization Packet</i>) • Percepção e intuição
	3 - A Retórica – arte de bem falar e argumentar	• Os cânones da retórica aplicados no exercício de improvisação teatral • Captar uma audiência pelo <i>ethos</i>, <i>phatos</i> e <i>logos</i>. • Recorrer à memória sensorial nos exercícios e indicações metodológicas aplicando os cânones da Retórica (<i>inventio</i>, <i>dispositivo</i>, <i>elocutio</i>, <i>memoria</i>, <i>pronuntiatio</i>)

Técnicas de Voz	1 – A voz e o corpo	• Uso adequado do aparelho fonador e respiratório durante a fonação • O comportamento e atitude corporal em prol do som, da fonação e da elocução • Uso da proto linguística como mecanismo de descontextualização da morfologia da língua • Exercícios de aplicação prática
	2 – A voz e o espaço	• Acústica - noção básica e consciencialização • A distância, o tempo e a dimensão do som em comunicação • A mensagem produzida, transmitida e percebida • A voz produzida e a voz ouvida pelo próprio • Exercícios de aplicação prática • Utilização da voz privando-se de alguns dos sentidos como a visão ou a audição • Perceção do som através de diferentes partes do corpo e em diferentes espaços
	3 - Voz e as emoções	• As emoções que as palavras transmitem através dos sons, da articulação, da prosódia, da morfologia da sintaxe da mensagem • O riso, o choro e as onomatopeias como exercícios e indutores • O comportamento que a voz induz
História do Teatro	1º - Barrocos, Românticos e	• Como é que a política interfere na produção artística?

	Modernistas - o teatro e a sociedade	• O romantismo na literatura Portuguesa • Conhecer a época pelos seus escritores, Alexandre Herculano, Almeida Garrett, Camilo Castelo Branco, Júlio Dinis • Perceber através dos textos dramáticos a sociedade e a mentalidade e a cultura portuguesas
	2º – O séc. XX O modernismo e as vanguardas	• Os autores e atores que fizeram história no Teatro ao longo do século que influenciaram diretamente na cultura portuguesa e a forma de representar em Portugal • Relacionar acontecimentos históricos com a produção artística. Mudanças de regime, as guerras mundiais, a queda do muro de Berlim, a bomba atómica, a chegada do homem à Lua. Como se manifestam na escrita e na representação teatral os acontecimentos históricos? • Os novos modelos e metodologias na representação
	3º O teatro contemporâneo	• O texto e o pretexto para a representação • O que é o teatro para a sociedade atual? • De que forma o teatro serve o Homem e constrói mentalidades? • O teatro e as novas tecnologias • Quem é hoje o público de Teatro? • Como vejo a evolução da história do teatro no futuro próximo

1.8 Proposta de reportório de obras para o 1º grau/ 5º ano

Andresen, Sophia de Mello Breyner (Ilustr. Fernanda Fragateiro) A menina do mar Porto Editora 978-972-0-72621-6

Andresen, Sophia de Mello Breyner (Ilustr. Inês do Carmo) O rapaz de bronze Porto Editora 978-972-0-72626-1

Durand, Jean-Benoît (Ilustr. Thérèse Bonté) (Trad. J. A. Freitas e Silva) A Europa passo a passo (Col. Passo a passo) Edições Miosótis 972-8779-18-6

Silva, Ângelo da (Ilustr. José Emídio) A história de Inês de Castro Letras & Coisas 978-972-8908-16-4

Soares, Luísa Ducla (Ilustr. Ana Cristina Completo) (Música Daniel Completo) Lendas e romances c/1 CD Oficina Canto das Cores 978-989-20-3225-8

Torrado, António (Ilustr. Fernanda Fragateiro) Donzela guerreira Edições ASA II 978-989

1.9 Proposta de reportório de obras para o 2º grau/ 6º ano

Andresen, Sophia de Mello Breyner / Tavares, Pedro Sousa (Ilustr. Danuta Wojciechowska) Os ciganos Porto Editora 978-972-0-72624-7

Birch, Beverley (Trad. Eduardo Lourenço) Marie Curie Editora Replicação 978-972-570-042-6

Challoner, Jack (Ilustr. Andrew McLynn) (Trad. Gonçalo Terra) Vida extraterrestre A verdade está aqui! Gradiva Publicações 978-972-662-698-5

Garrett, Almeida (Ilustr. Rui Pedro Lourenço) A nau Catrineta e bela infanta e outros romances Porto Editora 978-972-0-72758-9

Magalhães, Ana Maria / Alçada, Isabel (Ilustr. Mónica Lameiro) Quero ser actor Editorial Caminho 978-972-21-1709-8

Pina, Manuel António (Ilustr. Pedro Proença) Pequeno livro de desmatemática Assírio & Alvim 978-972-0-78430-8

Pina, Manuel António (Ilustr. José Emídio) Os piratas Teatro Edições Afrontamento 978-972-36-0452-8

Romei, Francesca (Ilustr. Sergio e Andrea Ricciardi) (Trad. Maria Arminda Teixeira)
Leonardo Da Vinci * Porto Editora 972-0-70495-0

Saint-Exupéry, Antoine de (Aquarelas do autor) (Trad. e adapt. Alexandra Guimarães)
(Pref. Valter Hugo Mãe) O príncipezinho Porto Editora 978-972-0-72669-8

Wilde, Oscar (Trad. Cabral do Nascimento) Contos Relógio D'Água Editores 978-972-708-
632-0

Andresen, Sophia de Mello Breyner (Ilustr. Teresa Lima) A árvore Porto Editora 978-972-
0-72629-2

2. 3º CICLO DE ENSINO BÁSICO

No 3º ciclo procura consolidar as técnicas já adquiridas no 2º ciclo e introduzir no currículo as aprendizagens das áreas de realização plástica do espetáculo, nomeadamente: Cenografia, Figurinos, Direção de Cena, Sonoplastia e Iluminação, e Produção.

É pretendido que ao longo deste ciclo de estudos, se promova a observação e análise de textos dramáticos e de espetáculos teatrais de diferentes géneros e estéticas, tendo como ponto de partida estratégias de análise que evidenciam o enquadramento histórico, temático e estético. Neste ciclo de estudos a disciplina de História do Teatro é optativa podendo dar lugar à disciplina de Dramaturgia e Cultura Teatral.

Neste ciclo prevê-se a possibilidade de uma apresentação teatral em língua estrangeira no âmbito dos estudos na disciplina de Técnicas de Interpretação.

O 3º ciclo, proporciona uma formação académica na área do teatro, facultando os conhecimentos necessários à compreensão das manifestações estéticas e culturais artísticas e a consolidação da expressão artística teatral, preparando o aluno para prosseguir estudos ao nível profissional.

O aluno poderá frequentar este ciclo de estudo de Ensino Artístico Especializado de Teatro em regime integrado, articulado ou supletivo.

2.1 Elenco Disciplinar da Componente Artística

Disciplinas		Carga horária semanal (minutos)			
		7º ano ⁴	8º ano ⁵	9º ano ⁶	Total de carga horário no 3º ciclo
Formação artística especializada ⁷		450 ⁸	450	450	1.350
	Técnicas de Interpretação Teatral: . Técnicas de Interpretação . Técnicas de Improvisação . Técnicas de Voz (voz falada e cantada) . Movimento	300	300	300	
	Dramaturgia e Cultura Teatral /ou História do Teatro	60	60	60	
	Técnicas de Produção Teatral	90	90	90	

Técnicas de Interpretação

No 3º grau/7º ano a disciplina de Técnicas de Interpretação incide essencialmente sobre as temáticas de teatro fórum/ teatro imagem/ teatro invisível. Para além de permitir o reconhecimento das metodologias teatrais em causa, esta estratégia faculta também o desenvolvimento de ferramentas de autodomínio e autogestão emocional. Este método, desenvolvido por Augusto Boal nos anos 70, valoriza a ideia de teatro enquanto serviço comunitário que, a par da psicologia, pode ser um mecanismo de autoconhecimento e consciencialização do comportamento humano em sociedade. Neste sentido, deverão ser explorados espaços alternativos, não convencionais, para as apresentações dos trabalhos dos alunos. A contracena e a interação com o público como partes integrantes do espetáculo, ganham maior foco neste ano de formação.

⁴ O 7º ano de escolaridade corresponde ao 3º grau do Ensino Artístico Especializado de Teatro

⁵ O 8º ano de escolaridade corresponde ao 4º grau do Ensino Artístico Especializado de Teatro

⁶ O 9º ano de escolaridade corresponde ao 5º grau do Ensino Artístico Especializado de Teatro

⁷ Sob a designação de Técnicas de Interpretação Teatral incluem-se as seguintes técnicas: Técnicas de Interpretação, Técnicas de Improvisação, Técnicas de Voz. De acordo com o seu projeto pedagógico, as escolas podem desenvolver mais aprofundadamente umas técnicas em detrimento de outras, contudo, devem assegurar o desenvolvimento das capacidades de base específicas das várias técnicas. Atendendo à sua natureza, a disciplina pode ser lecionada por mais que um professor, desde que não implique, no somatório dos horários dos professores da disciplina, mais que a carga letiva prevista para a leção da mesma.

⁸ Carga horária semanal do Curso Básico de Teatro.

No 4º grau/8º ano a ligação com as disciplinas de Língua Estrangeira deve ser consolidada conduzindo o aluno para um trabalho de interpretação numa língua estrangeira. Esta estratégia confrontará o aluno com as características próprias de outro universo linguístico promovendo o seu reconhecimento.

No 5º grau/9º ano o trabalho final de interpretação é uma opção individual de cada aluno. Cada aluno finalista pode e deve escolher a área artística/ técnica⁹ que deseja executar no exercício final. Este trabalho terá orientação dos professores em conformidade com a matriz do programa.

Técnicas de Voz

No 7º ano/3º grau de formação a disciplina de Técnica de Voz requer um trabalho teórico-prático de perceção e domínio do instrumento fonador ao nível da fala e do canto, e de domínio da palavra no seu sentido musical e semântico. Os conteúdos programáticos terão por base a obra de Cathy Barberian; os poemas orientais - *Haikai*, e a escrita de Jonh Cage e Schnebel.

No 8º ano/4º grau de formação a maior parte dos alunos encontrar-se-á num momento de alteração acentuada de voz tornando-se necessário um reconhecimento científico das mudanças hormonais em curso nesta faixa etária. Assim, o aluno vai interiorizando as alterações que ocorrem no seu corpo e voz tirando partido delas. Um maior conhecimento e flexibilidade que o aluno terá do seu aparelho fonador, enriquecerá as diferentes personagens que vai desempenhar.

No 9º ano/ 5º e último grau de formação de nível básico, a disciplina de Técnicas de Voz destaca o conhecimento e precauções de saúde vocal, como área indispensável a todos os alunos, que optem pela progressão dos estudos a nível profissional. Garantir conhecimentos sobre a alimentação mais adequada para um profissional da voz ou estar apto vocalmente em determinadas situações de aplicabilidade artística é fundamental.

⁹ O aluno finalista pode escolher apresentar como trabalho final de Curso Básico de Teatro um projeto desenvolvido no âmbito da área de interpretação (como ator/atriz); ou no âmbito de uma das áreas de produção plástica (Cenografia, Figurinos, Sonoplastia, Iluminação ou Produção). Pode ainda apresentar o seu trabalho em conjunto com colegas do mesmo grau académico coordenando diferentes áreas artísticas.

Movimento

A disciplina de Movimento inicia-se no 3º grau/7º ano e contribuirá para uma maior destreza, aperfeiçoamento e consolidação da relação do corpo com o espaço e com os outros, nomeadamente, ao nível da ação-reação/ contracena/ foco e concentração/ visão periférica/ domínio dos movimentos/ expressividade e gestualidade.

A disciplina de Movimento enriquece o currículo do Curso Básico de Teatro criando ferramentas que versam as técnicas da locomoção, equilíbrio, coordenação, resistência e orientação corporal. Estas ferramentas são complementadas com domínios próprios do desenvolvimento artístico e teatral tais como a contracena, a presença em palco, a expressividade física e o domínio do corpo na construção de personagens ou cenas e na cooperação de trabalho interpares.

Esta disciplina está ainda desenhada numa perspetiva de preparar o corpo e a mente para a lógica do Teatro Físico, da Dança Teatral ou das Artes Circenses. Desenvolve, ao longo da formação, capacidades motoras, condicionais e coordenativas, tal como a força, resistência, velocidade flexibilidade e destreza geral.

Permite ao aluno (re) conhecer os sinais de limite que o corpo lhe vai dando ao longo das aulas (fadiga, inadaptação ou dor), tentando ajustar as suas limitações às ferramentas adquiridas ao longo da sua formação, nomeadamente, o autocontrolo e resiliência compreendendo a relação doseada entre a intensidade e a duração do esforço, no desenvolvimento ou manutenção das capacidades motoras fundamentais na promoção da saúde.

História do Teatro

No 3º ciclo de estudos, a disciplina de História do Teatro dará continuidade ao estudo de consciencialização e reflexão críticas da história do Teatro. Esta disciplina é facultativa a partir do 3º grau dando oportunidade ao aluno ou à instituição de optar

entre a disciplina de História do Teatro ou pela disciplina de Dramaturgia e Cultura Teatral.

Dramaturgia e Cultura Teatral

Esta disciplina é responsável pela análise das obras e pela criação de um sentido crítico e estético dos diferentes géneros teatrais. Acompanha as obras abordadas na disciplina de Interpretação com o objetivo de as levar a cena, e analisa diferentes tipos de texto proporcionando ao aluno um espaço de análise cuidada no que respeita às intenções dos autores, à estrutura de enredo e ao tipo de texto ou subtexto.

Nesta disciplina o aluno terá ainda oportunidade de praticar a escrita teatral seguindo as regras da escrita criativa e de ver representados os textos passíveis de levar a cena. Devemos ainda salientar que a disciplina acompanhará o programa da disciplina de Português, aproveitando o programa de educação literária, no que respeita à interpretação de textos literários e fruição estética. De igual modo, acompanhará os conteúdos gramaticais do programa no que respeita à morfologia, à semântica ou à lexicologia, e na oralidade no âmbito da compreensão e tratamento de informação do texto em análise. O aluno pode aproveitar esta disciplina para o trabalho de preparação da prova de criatividade.

No 3º grau/7º ano na disciplina de Dramaturgia é objetivo que o aluno dedique parte das aulas à leitura, análise e debate sobre as obras aconselhadas ou a leituras propostas por si mesmo. Serão escolhidos os textos do Plano Nacional de Leitura possibilitando uma via de ligação com as disciplinas de línguas e contribuindo para uma maior integração interdisciplinar.

No 4º grau/8º ano, a disciplina de Dramaturgia e Cultura Teatral terá como base o período de transição entre a Idade Média e o Renascimento, dando foco à obra de Gil Vicente, à *Commedia dell'arte* e à obra de Shakespeare. A análise das obras deve evidenciar: a sua relação com o contexto histórico, o tipo de personagens e enredos, as características dos intérpretes da época e os diversos tipos de Teatros (francês, italiano, espanhol e inglês) que existiam na Europa.

No 5º grau/9º ano a disciplina de Dramaturgia dará continuidade ao trabalho de escrita criativa com base nas regras de *storytelling*. Contempla-se ainda a visualização de espetáculos de teatro e a análise *a posteriori* das opções dramatúrgicas das diferentes áreas artísticas: Interpretação, Encenação, Cenografia, Figurinos, Iluminação e Sonoplastia.

Técnicas de Produção Artística

Disciplina responsável por promover conhecimentos técnicos e artísticos básicos em todas as áreas de criação técnica e artística da representação teatral, como Cenografia, Figurinos, Sonoplastia, Iluminação, Direção de Cena e Produção.

Esta disciplina é fracionada pelas diferentes áreas de formação técnica que compõem um espetáculo teatral, facultando ao aluno uma primeira abordagem das suas várias componentes que estão para além da interpretação. Desta forma, o aluno completa o ciclo de estudos básicos de Teatro com aprendizagens básicas em todas as componentes artísticas do espetáculo.

2.2 Competências essenciais do 3º ciclo:

- Competências sociais de domínio em saber ser e estar;
- Distanciação entre jogo simbólico e exercício teatral;
- Gosto e respeito pelas artes cénicas percebendo a seu sentido estético;
- Desenvolvimento das aptidões artísticas pelas técnicas inerentes a cada função da ação teatral;
- Aplicação de técnicas de criatividade em exercícios de âmbito artístico;
- Aquisição de diferentes formas de expressão artística e de comunicação oral e escrita;
- Aquisição de estratégias de gestão emocional e de persistência no foco do trabalho;
- Aquisição e consolidação de ferramentas de pensamento lateral;

- Promoção da autoestima, do conhecimento de si próprio e da relação com o outro.

2.3 Descritores de desempenho:

- Evidenciar aprendizagens significativas do conhecimento de si e do mundo através dos processos dramáticos;
- Dominar estratégias de comunicação, relação interpessoal, trabalho de equipa, resolução de problemas e tomadas de decisão;
- Dominar técnicas de voz, de corpo, de movimento e de representação teatral;
- Idealizar, desenhar e/ou construir objetos artísticos nas áreas de realização plástica e técnica do espetáculo
- Planificar, produzir e apresentar um projeto de performance teatral;
- Levar a cena no final de cada ano curricular um trabalho artístico como ator ou outra área à sua escolha;
- Representar numa segunda língua.
- Refletir e avaliar criticamente o trabalho produzido no seio do grupo e apresentações teatrais realizadas fora do contexto escolar;
- Desenvolver a consciência e o sentido estético, apreciar de forma crítica e analítica um espetáculo teatral.

2.4 Critérios de avaliação

- Consciência e domínio corporal e execução técnica de posicionamento, movimentação, equilíbrio e orientação;
- Perceção temporal e espacial;
- Consciencialização fonológica e domínio fonético;
- Capacidades de interpretação ao serviço de um texto, uma ideia ou uma situação;

- Capacidade de memorização;
- Capacidade criativa em situação teatral.

2.5 Instrumentos de avaliação

- Observação;
- Provas de avaliação escritas e / ou orais;
- Apresentações de trabalhos por exposição, espetáculos, obras escritas, gravações vídeo ou áudio.

Cada disciplina que compõe o elenco disciplinar da componente de formação artística teatral deste ciclo de estudos, encontra-se organizada por domínios de conteúdo e subdomínios. Os domínios de conteúdo são as áreas de aprendizagem referentes à disciplina e os subdomínios são a materialização ou operacionalização dos domínios na ação pedagógica.

2.6 Programa Curricular e Conteúdos programáticos do 3º grau/7º ano

• Disciplina	• Domínios de conteúdo	• Subdomínios
Técnicas de Interpretação	1 – Teatro do Oprimido/ Teatro Imagem	• O Teatro de Boal e os conceitos teatrais introduzidos pelo autor • Jogos de encontro, espelho e ilusão • O confronto verbal e não-verbal • Do pensamento à imagem, da imagem ao pensamento • Imagem como representação de uma opressão, imagem ideal • Imagem emocional, imagem abstrata
	2 – Teatro do Oprimido/Teatro-Fórum	• O papel do ator social • Modelos, comportamentos e atitudes • Os estatutos e as preocupações sociais • Os conflitos e a resolução; • As regras do jogo • A encenação
	3 - Teatro do Oprimido/ Teatro Invisível	• A situação real/ situação recriada • O ator intérprete/ o ator social • A importância do local da ação na credibilidade da situação
Técnicas de Voz (Voz cantada)	1 – A musicalidade da voz a partir de partituras diversas de escrita.	• O som, a música, o ruído e o silêncio, como utensílios e mecanismos de trabalho vocal • Escritas que permitam o corpo e a voz adquirir musicalidades como Stripsody de Cathy Barberian
	2 – A musicalidade da voz a partir de estímulos sensoriais	• Obra de J. Cage • Análise da obra e exercícios com base na sua obra • Os sons e as emoções

		• Partituras sonoras a partir de estímulos sonoros e estímulos sensoriais
	3 – A musicalidade da voz na construção de uma mensagem	• Escrita criativa de uma partitura sonora com uma mensagem e forma definida com base no plano de estudos anterior • Uso de onomatopeias na construção de histórias
Movimento	1 – Força, resistência física e emocional. Velocidade e precisão	• Corrida de estafetas e/ou barreiras • Jogos e gincanas que treinem o corpo a ações de resistência e velocidade • Exercícios com bolas: passar, servir e receber, driblar, atirar... • Prática de tênis e/ou badminton • Prática de modalidades desportivas privando o sentido da visão ou da audição • Corrida ritmada com intervalos de tempo cronometrados
	2 - Flexibilidade e resistência	• Prática de diferentes modalidades de ginástica • Cambalhotas, rodas, ponte, avião, saltos e pino • Combinações coreográficas com ou sem repetição
	3 - Destreza geral, dinâmicas rítmicas e expressivas	• Prática de dança associando ao corpo no espaço, diferentes movimentos de deslocação e ritmos • Treino de observação e caracterização de movimentos; • Imitação • Movimento livre/ movimento orientado
Dramaturgia e Cultura Teatral ¹⁰	1 – Leitura e análise literária	• O texto dramático: regras e disposição • A diversidade de textos dramáticos ao longo da história • Elementos cénicos no texto

¹⁰ Disciplina de opção

		• História e Estória – conceitos • Análise de obras dramáticas e espetáculos teatrais
	2 – Modelos de novas dramaturgias séc. XX	• O texto como pretexto para um espetáculo teatral • Literatura cibernética • Análise de obras • Estímulos desbloqueadores de escrita • Determinar objetivos de escrita • Como se muda de cena? A escrita sequencial de ações • Análise de obras dramáticas e espetáculos teatrais
	3 – Escrita criativa ¹	• Estímulos desbloqueadores de escrita • Determinar objetivos de escrita • Como se muda de cena? A escrita sequencial de ações • Diferentes estruturas de texto dramático • Aplicação das bases da retórica na escrita criativa para teatro
História do Teatro ¹¹	1 – Manifestações e representações artísticas na pré-história	• Sociedades do paleolítico • Sociedades do neolítico • As primeiras sociedades urbanas e a necessidade de manter tradições e rituais • A importância das vivências religiosas, culturais e artísticas na dinâmica diária de uma sociedade pré e proto-histórica.
	2 – A Herança do Mediterrâneo I / História da civilização	• O povo sumério e as primeiras manifestações escritas • A organização do povo Grego e a democracia ateniense • O Império Romano e a Cristianização • Os muçulmanos na Península Ibérica

¹¹ Disciplina de opção

	3 – A Herança do Mediterrâneo II / história da civilização	• A Expansão e o seu impacto cultural em Portugal
Técnicas de Produção Artística	1 – Sonoplastia	• Ambientes sonoros e sonoplastia • Física do som • Análise de uma obra do ponto de vista do som • Acústica e sensibilidade auditiva • Programação e operação
	2 – Iluminação	• A função do iluminador • Física da luz • A cor e a perceção visual • Organização do trabalho de luminotécnica – métodos e procedimentos • Tipos de equipamento • Análise de um texto do ponto de vista da iluminação do espaço dramático e cénico • Programação e operação

2.7 Programa Curricular e Conteúdos programáticos 4º grau/8º ano

• Disciplinas	• Domínios de conteúdo	• Subdomínios
Técnicas de Interpretação	1 – Teatro Contemporâneo - novas dramaturgias, novos conceitos de representação	• Principais diferenças entre a dramaturgia teatral contemporânea e a dramaturgia clássica • Códigos de representação • Teatro físico e dança teatral

	2 – Teatro numa língua estrangeira (inglês/ francês ou castelhano)	• Representação de uma peça numa língua estrangeira
Técnicas de Voz (Voz cantada e falada)	1 – A voz: registos e técnicas	• Castrati e falsetistas, Bel Canto, classificação em naipes, lied romântico, voz natural • Colocação de voz, conceito, percepção e aplicação prática
	2 – A voz em função de uma personagem I	• Escolha da voz da personagem • O jogo de vozes num elenco • Associar as características da personagem às características da voz
	3 – A voz em função de uma personagem II	• O ritmo e as dinâmicas vocais em função do um espetáculo teatral
Movimento	1 – Equilíbrio e segurança, dinâmicas rítmicas e expressivas	• Dinâmicas de malabarismo • Posições de equilíbriismo • Exercícios de criação livre com cordas, arcos, massas e fitas • Coreografias com música ou ambientes sonoros
	2 - Mobilidade / imobilidade	• Treino e domínio corporal • Exercícios de estátua humana • Exercício de máquina humana em movimento e em imobilidade • Apresentação de trabalhos de estátuas humanas
	3 - Sustentação / flexibilidade	• Técnica de <i>Laban</i> • Posições e movimentações do corpo flexível (espargata, rodas, pontes...) • Apresentações coreográficas
Dramaturgia e Análise Teatral ¹²	1 – Autos de Gil Vicente – como ler e interpretar.	• O homem e a sua época • Análise de uma obra • Personagens tipo

¹² Disciplina de opção

		• A ligação do Auto às Cantigas • Os intérpretes/atores (jograis e saltimbancos)
	2 – Commedia dell'arte	• Origem e desenvolvimento deste estilo teatral • As obras, os temas e os autores • As personagens e os atores • As representações e condições
	3 – How to Read and Enjoy Shakespeare.	• Shakespeare Live • Shakespeare and the theatre • Songs and Lyrics from the Plays • Scenes for acting • The Globe Theatre
História do Teatro ¹³	1 – Teatro Medieval Europeu	• Imagem do intérprete/ animador no período Medieval e Renascentista - Os jograis, os cavaleiros, os saltimbancos, os bobos • A função do teatro durante a Idade Média • As Cantigas de Amigo, de Amor, de Escárnio e Maldizer • As representações bíblicas • Os locais cénicos
	2 – O Teatro Renascentista Europeu	• A escrita teatral e os novos poetas: Shakespeare, Molière, Tirso de Molina, Calderon de la Barca, Gil Vicente, P. Corneille, Racine
	3 – O teatro na Europa após a II Guerra Mundial	• As novas correntes artísticas na Europa • A necessidade de reconstruir o mundo através das artes cénicas • Novas visões da humanidade
Técnicas de Produção Artística	1 – Cenografia e Adereços	• Os diferentes caminhos que levam um texto à cenografia • Uma maquete: o que é e para que serve?

¹³ Disciplina de opção

		• O papel do cenógrafo e o trabalho em equipa com o encenador • Materiais – tipos de materiais • A cor e a incidência da luz • Referências a cenógrafos e à sua obra • Visita a um teatro ou estúdio televisivo
	2 – Figurinos	• Como vestir a personagem? • O figurino e a época • Ver, analisar e desenhar um figurino • Desenhar um figurino para uma determinada obra.

2.8. Programa Curricular e Conteúdos programáticos 5º grau/9º ano

• Disciplina	• Domínios de Conteúdo	• Subdomínios
Técnicas de Interpretação	1 -Projeto de Criatividade (individual ou em grupo)	• Trabalho criativo de um objeto artístico considerando as aprendizagens adquiridas ao longo do ciclo de estudos • Processos de conceção teatral – da primeira ideia ao ato final • Orientação e execução
Técnicas de Voz (voz falada e cantada)	1 – Saúde Vocal	• Nutrição • A importância de um aquecimento antes de uma exposição prolongada da voz • Precauções e cuidados • Reeducação linguística
	2 – Oralidade – escutar, falar e cantar	• O português como língua viva sempre em transformação • A história da língua e os porquês das diferenças de pronúncias locais

		• A importância de um domínio vocal padrão • A personalidade e a voz
	3 – Pronúncias	• Aquisição de determinadas pronúncias e domínios de registos vocais • Técnica de registos vocais diferentes
Movimento	1 – O corpo em comunicação teatral	• Amplitude e gestão de movimentos • Dinâmicas de movimento expressivo com base nas personagens de <i>Comédia dell arte</i> • Dinâmicas de movimento com base nas técnicas e conceitos de Pina Bausch
	2 - O corpo em situação cinematográfica	• Efeito <i>Kuleshov</i> • Amplitude, contenção e enquadramento dos movimentos expressivos e/ou coreográficos • Exercícios com uso de camara de filmar
	3 - O corpo em situação circense	• Estudo da Fisionomia Humana; • Atitude / comportamento • Amplitude do olhar • O foco e a direção • Domínio do espaço na ação que desempenha • Relação entre a situação dramática e o público em constante diálogo e compromisso
	1– Escrita Criativa	• Escrever com base num tema • Escolher um género literário

Dramaturgia e Análise Teatral ¹⁴		- Utilização de métodos - <i>Cadavré Exquis</i>¹⁵; <i>Snowflake</i>¹⁶ e <i>Outline</i>¹⁷ - Ter um objetivo para o texto/ qual a finalidade prática.
	2 - Observação e análise de espetáculos	Levar os alunos a assistir a diferentes espetáculos de teatro ou a filmes e analisar as opções cénicas, cenográficas, de iluminação e sonoplastia apresentadas no produto final. Sempre que possível dialogar com os autores das diferentes áreas
	3 - Uma obra e Eu.	Trabalho autónomo. O aluno escolhe um autor e estuda a sua obra e o contexto histórico e social em que viveu ou vive. Apresenta a reflexão que faz da pesquisa que elaborou
História do Teatro ¹⁸	1 – Correntes estéticas do séc. XX I	- O centro da Europa e a propagação de novas ideologias artísticas; - O mundo e a globalização cultural - O ator com carteira profissional
	2 – O profissional das Artes do Espetáculo	- Conceito de encenador - Novos suportes e veículos de representação – cinema, rádio, fotografia, televisão, internet
	3 – Teatro de hoje, teatro de amanhã.	- Análise e reflexão sobre teatro contemporâneo - Ensaio sobre o teatro de amanhã
Técnicas de Produção Artística	3 – Direção de Cena	- Léxico e terminologia teatral - Comportamento e movimentação de um assistente de cena, contrarregista e diretor de cena

¹⁴ Disciplina de opção

¹⁵ Método de escrita surrealista que permite a criação de uma história com vários intervenientes, sem conhecimento do acontecimento anterior.

¹⁶ Método criado por Randy Ingermanson que consiste numa série de etapas que auxiliam o planeamento da escrita de uma história.

¹⁷ Método que consiste na materialização de um fio condutor que permite guiar o autor ao longo da sua escrita.

¹⁸ Disciplina de opção

		• Responsabilidade e Importância da presença do diretor de cena num espetáculo
	3 – Produção em equipa multidisciplinar	• Estrutura e análise de um documento de produção • <i>Press release</i> • Dados para um orçamento • Gestão orçamental para uma produção de um espetáculo teatral • Pós-produção e relatório final • Produção executiva do espetáculo a levar à cena pela disciplina de Interpretação

2.9. Proposta de reportório de obras para 3º grau/7º ano

Alegre, Manuel Doze naus Publicações Dom Quixote 978-972-20-3323-7

Andresen, Sofia de Melo Breyner (Ilustr. Henrique Cayatte) O Bojador * Editorial Caminho 978-972-21-1368-7

Dickens, Charles (Trad. Lucília Filipe) Um conto de Natal e outros contos Publicações Europa-América 978-972-1-06054-8

Magalhães, Ana Maria / Alçada, Isabel (Ilustr. João Pupo Correia) Quero ser outro Editorial Caminho 978-972-21-1801-9

Sepúlveda, Luís (Ilustr. Sabine Wilharm) (Trad. Pedro Tamen) História de uma gaivota e do gato que a ensinou a voar Porto Editora 978-972-0-04092-3

Stevenson, Robert Louis (Ilustr. Neil Reed) (Trad. e adapt. Maria Isabel de Mendonça Soares) A ilha do tesouro Editorial Verbo 972-22-1779-8

Torga, Miguel Bichos BIS 978-972-20-3406-7

2.10. Proposta de reportório de obras para 4º grau/ 8º ano

Amado, Jorge (Ilustr. Carybé) O gato Malhado e a andorinha Sinhá BIS 978-972-20-2024-4

Andresen, Sophia de Mello Breyner (Ilustr. João Catarino) O colar Teatro Porto Editora 978-972-0-01820-5

Garrett, Almeida Falar verdade a mentir Porto Editora 978-972-0-04958-2

Garrett, Almeida (Ilustr. Ana Afonso) Frei Luís de Sousa Porto Editora 978-972-0-72715-2

Gedeão, António (Ilustr. Luís Prina) História breve da lua Porto Editora 978-972-0-72707-7

Queiroz, Eça de Contos de Eça de Queiroz Lello Editores 978-972-48-0040

2.11. Proposta de reportório de obras para 5º grau/9º ano

Alighieri, Dante (Adapt. em prosa Marques Braga) (Ilustr. André Letria) Divina comédia de Dante Livraria Sá da Costa Editora 978-972-562-350-3

Allen, Woody (Trad. Salvato Teles de Meneses) Sem penas Bertrand Editora 978-0-9722500-9-2

Camões, Luís Vaz de Os Lusíadas Porto Editora 978-972-0-04956-8

Castelo-Branco, Camilo (Ilustr. Raquel Costa) Maria Moisés Porto Editora 978-972-0-72703-9

Hemingway, Ernest (Trad. e pref. Jorge de Sena) (Il. Bernardo Marques) O velho e o mar Livros do Brasil 978-972-38-2912-9

Poe, Edgar Allan (Trad. João Costa) Contos fantásticos Guimarães Editores 978-972-665-560-2

Queiroz, Eça de (Coment. Helena Cidade Moura) O Mandarim Livros do Brasil 978-989-711-014-6

Régio, José (Selec. e org. Luís Adriano Carlos / valter hugo mãe) (Estudos introdutórios

Luís Adriano Carlos) Cântico negro Quasi Edições 978-989-552-125-8

Sarrazac, Jean-Pierre (Ilustr. Abigail Ascenso) (Trad. Alexandra Moreira da Silva) Vou ao teatro ver o mundo INCM Teatro Nacional São João 978-972-27-2440-1

Torga, Miguel Contos da montanha BIS 978-989-660-030-3

Vicente, Gil (Ilustr. Rodrigo Prazeres Saias) Auto da Índia Porto Editora 978-972-0-72700-8

Vicente, Gil (Ilustr. Sara Alves) Auto da Barca do Inferno Porto Editora 978-972-0-72699-5

3. Propostas de Bibliografia de apoio ao Curso Básico de Teatro:

Ferraz, Educação Expressiva um novo paradigma educativo, tuttiev editorial lda, 2011;

Brandes Donna, Phillips Howard, Manual de jogos educativos, Psicologia e pedagogia, Moraes editores, 1977;

Vários autores, Rimas e jogos Infantis, Lisboa Editora, 2004;

Ribeiro Arlete, Expressão dramática, Coleção Sara e Nuno, EuroImpala editorial;

Masterton, Ailsa, Técnica de Alexander - Guia Prático, Avatar, 1998;

Vários autores, Jogos de Cooperação, APCC, 1998;

Mégrier Dominique, Jogos de Expressão dramática na pré-escola, Papa letras, 2005

Letria, José Jorge, Portugal contado e cantado, coleção Pasta Mágica Literatura, Areal Editores, 2013;

Moreira, Paulo, Coleção: As emoções são nossas amigas, Porto Editora, 2004;

Rodriguês Américo e Gamelas, Alexandre, O Céu da Boca, Arcada das Letras Editora,

Fonseca, Vitor, Manual de observação psicomotora, Ancora Editora, 2010;

Castro, Ivo, Introdução à História do Português, Edições Colibri, 2008;

Nunes, José Joaquim, Compendio de gramática e História Portuguesa, Clássica Editora, 1989;

Cunha Celso, Cintra Lindley, Breve Gramática do Português Contemporâneo, edições José Sá da Costa, 2002;

Figueiredo Eunice Barbieri, Itinerário Gramatical, Porto Editora, 1998;

Grimal, Pierre, Mitologia Clássica Mitos, Deuses e Heróis, Textos e grafias, Lisboa, 2008,

Grimal, Pierre, O Teatro Antigo, Edições 70, Lisboa 2002;

Grandes génios da Literatura Universal, Ésquilo, Sófocles e Eurípedes, Teatro Grego, Ediclube editora, Madrid, 1990;

Espinosa Fernanda, Guerra Maria Luísa, História. Antiguidade Oriental – Grécia e Roma, Porto Editora,

Saraiva, A.J. Óscar Lopes, História da Literatura portuguesa, Porto Editora, 2010;

Material bibliográfico de apoio:

Organização Curricular e programas, 1º, 2º e 3º Ciclos de Ensino Básico, Ministério da educação, 2006;

*Considerar ainda os manuais de ensino regular de cada disciplina e cada ano letivo de apoio a exercícios e conteúdos que possam ser transversais à área de Ensino Geral e Ensino Artístico Especializado.

4. Objetivos fundamentais no final do Curso Básico de Teatro:

O programa de estudos do CBT permitirá ao aluno que concluir o 5º grau/9º ano de formação básica de Teatro, aperfeiçoar competências e capacidades técnico-artísticas específicas no âmbito da ação teatral e, simultaneamente, desenvolver princípios e valores previstos no Perfil do Aluno à saída da escolaridade obrigatória. O Curso Básico de Teatro visa, assim, ser uma oferta educativa e formativa artística que proporciona aos alunos o desenvolvimento das aprendizagens necessárias ao prosseguimento de estudos para o ensino profissional.

5. Aprendizagens Essenciais do Curso Básico de Teatro:

- Sensibilidade estética e artística;
- A criação nos diferentes domínios da ação teatral e das artes do espetáculo (representação, cenografia, iluminação, sonoplastia, direção de cena e produção);
- O (re) conhecimento do corpo, da sua estrutura e aplicação concreta a diferentes personagens, o domínio da pulsação, do ritmo e do movimento e as suas relações com o espaço envolvente;
- O (re) conhecimento do aparelho fonador e a consciencialização fonética, fonológica e prosódica para um domínio efetivo da voz;
- A aquisição e o desenvolvimento de competências técnicas de compreensão e memorização;
- A aquisição e o desenvolvimento de competências técnicas e estéticas da arte de representar;
- O conhecimento da história do teatro e da cultura ao longo dos séculos;
- O conhecimento de estratégias de inteligência e de gestão emocional
- O desenvolvimento de pensamento lateral.

Sílvia Correia

05 de junho de -2020